



# Agenda Ambiental Portuária – Super Terminais (TUP)

**2025**

## Sumário

1. Apresentação .....	3
2. Objetivos .....	3
3. Escopo .....	3
4. Estrutura de Governança e Documentos do SGA .....	3
4.1 Documento-mestre da Agenda .....	3
4.2 Base de requisitos legais .....	3
4.3 Integração com o SGI .....	3
5. Ações Planejadas e Controles .....	4
5.1 Gestão de Resíduos (Portuário e Administrativo) .....	4
5.2 Monitoramentos Ambientais (conforme FNP 9.1.1-001 e 002) .....	4
5.3 Atendimento a Condicionantes de Licenciamento .....	5
5.4 Gestão de Riscos e Emergências Ambientais .....	5
5.5 Treinamentos e Conscientização .....	5
6. Indicadores de Monitoramento do Desempenho Ambiental (KPIs) .....	6
7. Responsabilidades e Papéis – Super Terminais .....	6
8. Comunicação, Registros e Rastreabilidade .....	6
9. Verificação, Auditorias e Melhoria Contínua .....	7
10. Anexos .....	7

## 1. Apresentação

A Agenda Ambiental Local do TUP Super Terminais organiza e controla as ações necessárias para assegurar o cumprimento integral dos requisitos legais e portuários, o atendimento às condicionantes de licenciamento e a conformidade com o Planejamento Estratégico do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). A governança do atendimento é suportada pelos documentos internos: FNP 9.1.1-001 – Plano de Monitoramento e Medição Ambiental; FNP 9.1.1-002 – Cronograma de Monitoramento e Medição Ambiental e o Sistema de Requisitos Legais - Greenlegis.

## 2. Objetivos

- Garantir conformidade legal e portuária (licenças, autorizações, normas aplicáveis e condicionantes).
- Assegurar a execução tempestiva dos monitoramentos ambientais e relatórios aos órgãos competentes.
- Prevenir, controlar e mitigar impactos ambientais das operações portuárias.
- Evidenciar rastreabilidade por meio de registros, relatórios e indicadores de desempenho ambiental.
- Dar suporte à melhoria contínua do SGA e ao atendimento da ISO 14001.

## 3. Escopo

Aplica-se a todas as áreas e operações do TUP Super Terminais, incluindo: pátios e armazéns, píer, movimentação e armazenagem de cargas, sistemas de efluentes, áreas administrativas e de apoio, prestadores de serviços, e atividades de monitoramento ambiental internas e contratadas.

## 4. Estrutura de Governança e Documentos do SGA

### 4.1 Documento-mestre da Agenda

Esta Agenda Ambiental Local, vinculada ao FNP 9.1.1-001 e FNP 9.1.1-002.

### 4.2 Base de requisitos legais

Sistema Greenlegis.

### 4.3 Integração com o SGI

Procedimentos de gestão de resíduos, efluentes, emissões, emergências, treinamentos, auditorias e análise crítica.

## 5. Ações Planejadas e Controles

### 5.1 Gestão de Resíduos (Portuário e Administrativo)

Ação	Descrição	Responsável	Periodicidade	Evidência	Documento Vinculado
<b>Segregação e acondicionamento</b>	Aplicar segregação por classe, rotulagem e armazenamento temporário	Operações / Meio Ambiente	Contínua	Rondas Ambientais	PGRS
<b>Coleta e destinação</b>	Emissão de MTR, transporte licenciado e destinação adequada	Contratada / Meio Ambiente	Semanal	MTR, CDF, NF	Contratos / Licenças do transportador/destinador
<b>Inspeções de área</b>	Inspeções programadas em pontos críticos (pátios, armazéns)	Meio Ambiente / SGI	Quinzenal	Relatórios de inspeção das Rondas Ambientais / NCs	Ocorrências Ambientais / Sistema DOO
<b>Auditoria interna</b>	Verificação da conformidade com requisitos legais e internos	SGI	Anual	Relatório, Plano de Ação	Programa de Auditoria do SGI

### 5.2 Monitoramentos Ambientais (conforme FNP 9.1.1-001 e 002)

Monitoramento	Objetivo	Ponto/Área	Periodicidade	Responsável Técnico	Evidência	Observações
<b>Qualidade do ar/particulados</b>	Controle de emissões difusas e fontes	Pátios, vias	Semestral	Contratada credenciada	Laudos, cadastros	Atender limites legais
<b>Ruído ambiental</b>	Verificar atendimento a limites	Limítrofes, perímetro	Anual	Contratada credenciada	Laudos	Periodo diurno/noturno
<b>Efluentes (ETE/ETEIs)</b>	Eficiência de tratamento	Saída ETE/ETEIs	Trimestral	Laboratório acreditado	Laudos, planilhas	Atender padrões de lançamento
<b>Qualidade da água superficial</b>	Monitorar corpos receptores	Pontos definidos	Trimestral	Contratada	Laudos, mapas	Campanhas sazonais
<b>Solo/sedimentos (quando aplicável)</b>	Avaliar passivos/risco	Áreas específicas	Conforme licença	Contratada	Relatórios	Atrelado a condicionante

Fauna/flora (se aplicável)	Monitorar biodiversidade	Área de influência	Anual	Biólogo/Eng. Florestal	Relatório técnico	Conforme condicionante
----------------------------	--------------------------	--------------------	-------	------------------------	-------------------	------------------------

Observação: As datas e periodicidades devem ser sincronizadas com o FNP 9.1.1-002 (Cronograma) e repactuadas na Análise Crítica quando houver alterações operacionais ou legais.

### 5.3 Atendimento a Condicionantes de Licenciamento

Condicionante	Exigência	Prazo/Frequência	Responsável	Evidências	Status
Nº 12 – LO Nº 071/02-18	Programa de monitoramento de efluentes	Trimestral (fev / mai/ jun/dez)	SGI / Meio Ambiente	Laudos, mapas, ofícios	Em dia
Nº 8 -OUTORGA Nº 164/2021	Relatório de potabilidade	Semestral (jun / dez)	SGI / Meio Ambiente	Relatório, protocolo	Em dia

Controle: FNP 9.1.1-002 – Cronograma de Monitoramento e Medição Ambiental e o Sistema de Requisitos Legais - Greenlegis.

### 5.4 Gestão de Riscos e Emergências Ambientais

Ação	Descrição	Responsável	Periodicidade	Evidência	Documento Vinculado
Avaliação de aspectos e impactos	Revisão de aspectos significativos	SGI / SESMT	Anual ou por mudança	Registro LAIA	Metodologia LAIA
Simulado de emergências	Vazamento/derramamento	Brigada/ Operações	Anual	fotos, Relatório Sistema DOO	PCE / PEI
Inspeção de kits e barreiras	Integridade e disponibilidade	Operações/SESMT	Mensal	Checklists, fotos	Inventário de recursos
Capacitação de emergência	Conteúdo prático e teórico	Brigada/SESMT	Anual	Lista de presença, certificados	Plano de Treinamentos

### 5.5 Treinamentos e Conscientização

Treinamento	Público-alvo	Carga/Periodicidade	Responsável	Evidência
Gestão de Resíduos e Segregação	Operacional/Contratadas	4h / Semestral	SGI	Lista de Presença do DSGI

<b>Atendimento a emergências ambientais</b>	Brigada/Operações	8h / Anual	SESMT	Certificados
<b>Requisitos legais e condicionantes</b>	Lideranças/SGI	2h / Anual	SGI	ATA de Análise Crítica
<b>Sensibilização ambiental</b>	Todos os colaboradores	1h / Integração + Anual	RH/SGI	Lista de Presença

## 6. Indicadores de Monitoramento do Desempenho Ambiental (KPIs)

- Cumprimento de condicionantes (%) =  $(\text{condicionantes atendidas no prazo} \div \text{total}) \times 100$ .
- Conformidade de monitoramentos (%) =  $(\text{campanhas realizadas conforme plano} \div \text{previstas}) \times 100$ .
- Taxa de destinação adequada de resíduos (%) =  $(\text{massa destinada corretamente} \div \text{total gerado}) \times 100$ .
- Nº de não conformidades ambientais (mês/ano).
- Tempo médio de fechamento de ações corretivas (dias).
- Índice de treinamentos realizados (%) (realizados  $\div$  previstos).

## 7. Responsabilidades e Papéis – Super Terminais

- Supervisora de SGI: coordenação da Agenda; controle dos documentos ; análise crítica; indicadores e relatórios executivos.
- Analista de SGI: planejamento técnico dos monitoramentos; interface com laboratórios/consultorias; gestão de condicionantes e prazos.
- Operações/Manutenção: atendimento às rotinas de campo; suportes a inspeções, contenção e housekeeping; integridade de equipamentos ambientais.
- Brigada de Emergência/SESMT: resposta a incidentes; simulados; controle de recursos de emergência.
- Contratadas: execução em conformidade (licenças, ARTs, creditações); entrega de evidências e relatórios nos prazos.
- Diretoria: provisão de recursos; deliberações sobre riscos e metas; aprovação de análises críticas.

## 8. Comunicação, Registros e Rastreabilidade

Controle: documentos controlados pelo SGI (versões, backups, controle de acesso).

Protocolos externos: envio de relatórios/planilhas/ofícios aos órgãos competentes com comprovantes de protocolo.

Retenção: prazos conforme requisitos legais e matriz de documentos do SGI.

Gestão de mudanças: toda alteração de periodicidades, pontos e métodos deve ser refletida no FNP 9.1.1-002 e comunicada na análise crítica.

## 9. Verificação, Auditorias e Melhoria Contínua

Auditorias internas anuais (SGI) com plano de ação e verificação de eficácia.

Análise crítica da direção anual ou por evento relevante (mudança legal/operacional, incidentes, não conformidades relevantes).

Lições aprendidas de incidentes, quase-acidentes e desvios para prevenção de recorrências.

Revisão desta Agenda: anual ou sempre que houver atualização de licenças, mudanças na operação ou requisitos legais.

## 10. Anexos

- ✓ Política do Sistema de Gestão Integrado;
- ✓ Política de Sustentabilidade;
- ✓ Missão, Visão e Valores;
- ✓ Matriz de Objetivos e Metas do SGI;
- ✓ FNP 9.1.1 - 001\_Plano de Monitoramento e Medição Ambiental;
- ✓ FNP 9.1.1 - 002\_Cronograma de Monitoramento e Medição Ambiental;
- ✓ Programa de Auditorias do SGI;
- ✓ Matriz de Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais;
- ✓ Fluxograma de comunicações em caso de emergência no Terminal.

## POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

O Super Terminais tem como compromisso principal oferecer serviços de operações portuárias com excelência, cuidando do meio ambiente e garantindo a segurança e saúde de todos. Para isso, seguimos estas diretrizes:

- Cumprir todos os requisitos aplicáveis (leis e normas) ao nosso trabalho, incluindo as certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente) e ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional).
- Proteger os rios e a natureza onde operamos, evitando poluição e reduzindo nosso impacto ambiental, com gestão responsável de recursos hídricos e redução de emissões e resíduos.
- Promover treinamento e capacitação sobre meio ambiente, segurança e saúde para colaboradores, parceiros e comunidade.
- Garantir um local de trabalho seguro e saudável para todos, prevenindo acidentes e problemas de saúde relacionados ao trabalho.
- Identificar e controlar riscos em nossas operações, tomando medidas para evitar incidentes, acidentes, prejuízos e garantir a continuidade dos serviços.
- Ouvir e envolver os trabalhadores nas decisões sobre segurança, saúde e melhorias no trabalho.
- Buscar sempre melhorar nossos processos e serviços, inovando e evoluindo continuamente.



**Marcello Di Gregorio**  
Diretor Geral



# POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A Super Terminais, empresa de Operação de Terminal Portuário Fluvial e de Terminal de Carga em Contêiner, com objetivo de estabelecer as diretrizes para a inserção dos aspectos e práticas ambientais, sociais e de governança em suas Estratégias, seus negócios e operações e para garantir a sua viabilidade a longo prazo, fortalecer a sua imagem e reputação, reduzir custos, atrair investidores e colaboradores, e contribuir para um futuro mais sustentável.



# EIXO AMBIENTAL

**Redução de Emissões (descarbonização):** Implementar medidas para diminuir a emissão de gases de efeito estufa, otimização do consumo de energia, uso de combustíveis mais limpos, investimentos em tecnologias mais eficientes, transição para fontes de energia renovável, melhoria da eficiência energética, busca por soluções inovadoras para a captura e armazenamento de carbono, redução de emissões na cadeia de valor, compensação de carbono.

**Gestão de Resíduos:** Adotar práticas de economia circular, como reciclagem e reutilização de materiais, além de minimizar a geração de resíduos e garantir o descarte adequado.

**Proteção da Biodiversidade:** Implementar medidas para minimizar o impacto da atividade portuária na fauna e flora local, incluindo a recuperação de áreas degradadas e a prevenção da poluição das águas.

**Monitoramento Ambiental:** Realizar monitoramento contínuo da qualidade do ar, água e solo, e implementar ações corretivas em caso de desvios.



# EIXO SOCIAL

**Condições de Trabalho:** Garantir condições de trabalho seguras, justas e saudáveis para todos os trabalhadores, incluindo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

**Promoção da Diversidade e Inclusão:** Implementar políticas e práticas que promovam a diversidade, equidade e inclusão no ambiente de trabalho, combatendo a discriminação e o preconceito.

**Engajamento Comunitário:** Promover o diálogo e a participação da comunidade local nas decisões relacionadas ao terminal portuário, buscando identificar e atender às suas necessidades e expectativas.

**Desenvolvimento Social:** Investir em projetos sociais que beneficiem a comunidade local, como programas de educação, saúde e geração de renda.



# EIXO GOVERNANÇA

**Transparência e Prestação de Contas:** Garantir a transparência nas operações do porto, divulgando informações relevantes sobre seus impactos ambientais e sociais.

**Ética e Integridade:** Adotar práticas de gestão ética e transparente, combatendo a corrupção e o suborno.

**Gestão de Riscos:** Implementar um sistema de gestão de riscos que identifique e avalie os riscos ambientais e sociais associados às operações do porto, buscando mitigá-los e preveni-los.

**Conformidade Regulatória:** Assegurar o cumprimento de todas as leis e regulamentos aplicáveis, além de buscar a certificação em normas de sustentabilidade.



**SUPER  
TERMINAIS**

## MISSÃO

Gerar crescimento sustentável nas exportações, importações e cargas nacionais, atendendo às necessidades dos clientes com serviços de alta qualidade, agregando valor aos seus negócios por meio de operações eficientes e inovadoras, garantindo retorno aos investidores, proporcionando condições de trabalho seguras, saudáveis e dignas aos empregados, preservando os ecossistemas fluviais e contribuindo para o desenvolvimento socioambiental do Amazonas e do Brasil.

**SUPER  
TERMINAIS**

## VISÃO

Ser uma referência no mercado portuário com excelência integrada nas operações de embarque, desembarque, movimentação e armazenamento de cargas com padrões superiores de qualidade, responsabilidade ambiental e segurança ocupacional, reconhecida pelos clientes, fornecedores, comunidade e órgãos reguladores como promotora do desenvolvimento profissional sustentável e do bem-estar coletivo.



## VALORES

Compromisso com a Excelência Integrada é o principal valor da Organização, refletindo nossa dedicação simultânea à:

**1. Qualidade Operacional Superior:** Entrega de serviços confiáveis, com cumprimento rigoroso de prazos e valores agregados que superam as expectativas dos clientes.

**2. Preservação Ambiental Ativa:** Proteção dos ecossistemas fluviais, gestão responsável de recursos hídricos e minimização do impacto ambiental em todas as operações.

**3. Cultura de Segurança e Saúde Ocupacional:** Garantia de condições de trabalho seguras e saudáveis para prevenção de lesões e agravos à saúde, com envolvimento ativo dos trabalhadores nas decisões de segurança.

**4. Desenvolvimento Sustentável:** Integração harmoniosa entre eficiência operacional, responsabilidade ambiental e bemestar social, assegurando operações perenes e éticas.

**5. Melhoria Contínua:** Busca constante por inovação, otimização de processos e evolução dos sistemas de gestão, alinhados às melhores práticas internacionais.

**SUPER  
TERMINAIS**

## OBJETIVO

Proporcionar ao SUPER TERMINAIS uma estratégia baseada na sua missão, visando o alcance dos seus objetivos e metas; a fim de implementar efetivamente a sua Política do SGI e caminhar para a visão do seu negócio.

PLANEJAMENTO - P				EXECUÇÃO - D	VERIFICAÇÃO - C		ANÁLISE E MELHORIAS - A	
POLÍTICA DO SGI	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	AÇÕES PARA ALCANCE DA META	RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS	PERÍODO	PROCESSOS ATUANTES PARA MELHORIAS	RELATÓRIO PARA MELHORIAS
<p>O Super Terminais, comprometido com a satisfação de seus clientes, com a preservação do meio ambiente e com a saúde e segurança de seus colaboradores e terceiros, adota as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atender às legislações pertinentes e outros requisitos;</li> <li>Prevenir a poluição e minimizar os impactos ambientais;</li> <li>Promover ações de educação ambiental, saúde, segurança e bem-estar aos colaboradores, parceiros e comunidade;</li> <li>Garantir o atendimento aos programas de qualidade ambiental do empreendimento considerando os pilares ESG;</li> <li>Identificar os perigos e gerenciá-los tomando medidas adequadas para mitigá-los;</li> <li>Melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão integrado.</li> </ul>	Realizar a gestão sustentável para preservação dos recursos naturais, prevenindo a poluição e reduzir os desperdícios	Índice de Consumo de Água	3.500 m3	Leitura Mensal do Hidrômetro do Poço Ações para educação ambiental e o consumo consciente / Hidrômetro	Juciley Marinho (SGI)	Mensal	SGI	Análise Crítica - Sistema DOO
		Índice de Consumo de Energia	200 MWh	Relatórios de Consumo Mensal (Sistema Grueen) Ações para educação ambiental e o consumo consciente de energia	Frank Jr (Manutenção)	Mensal	SGI / Infraestrutura Elétrica	Análise Crítica - Sistema DOO
	Garantir o Controle de Destinação dos Resíduos Sólidos	Índice de Destinação de Resíduos Sólidos	Reciclar no mínimo <b>50%</b> dos resíduos recicláveis gerados na empresa	Conscientização/ Treinamento sobre Coleta Seletiva	Juciley Marinho (SGI)	Mensal	SGI	Análise Crítica - Sistema DOO
	Garantir o Controle de Destinação do OLUC	Índice de Destinação de OLUC para o processo de Rerrefino	Reutilizar no mínimo <b>70%</b> do OLUC coletado para o processo de Rerrefino.	Conscientização para coleta e segregação correta do OLUC	Juciley Marinho (SGI)	Mensal	SGI	Análise Crítica - Sistema DOO
	Garantir a Eficiência da Qualidade do Efluente Biológico	Índice de Qualidade do Efluente Biológico	Garantir a eficiência de DBO no mínimo em <b>80%</b>	Contrato com empresa especializada para serviços de manutenção preventiva e monitoramento do funcionamento correto da ETE	Juciley Marinho (SGI)	Trimestral	SGI	Análise Crítica - Sistema DOO
	Alcançar a Satisfação dos Clientes referente aos serviços prestados e a excelência no atendimento	Índice de Desempenho Pesquisa de Satisfação dos Clientes.	<b>80%</b>	Serviço realizado externamente através da contratação de consultoria especializada Relatório de Pesquisa de Satisfação de Clientes	Juciley Marinho (SGI)	Anual	Customer Service	Análise Crítica - Sistema DOO
	Medir e monitorar a frequência, gravidade e causas de acidentes típicos e de trajetos, com foco na melhoria da segurança do colaborador	Índice de Acidentes Típicos e de Trajeto	<b>0</b>	Ações de conscientização para o trabalho seguro através de diálogos diários de segurança	Célia Melo (SESMT)	Mensal	SESMT	Análise Crítica - Sistema DOO
	Melhorar a eficiência operacional, a produtividade e o clima organizacional	Índice de Desempenho de Absenteísmo	<b>15%</b>	Ações de melhorias para obter-se um ambiente saudável alinhado à cultura organizacional	Kelly Cristina (RH)	Mensal	RH	Análise Crítica - Sistema DOO

## OBJETIVO

Proporcionar ao SUPER TERMINAIS uma estratégia baseada na sua missão, visando o alcance dos seus objetivos e metas; a fim de implementar efetivamente a sua Política do SGI e caminhar para a visão do seu negócio.

PLANEJAMENTO - P				EXECUÇÃO - D	VERIFICAÇÃO - C		ANÁLISE E MELHORIAS - A	
POLÍTICA DO SGI	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	AÇÕES PARA ALCANCE DA META	RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS	PERÍODO	PROCESSOS ATUANTES PARA MELHORIAS	RELATÓRIO PARA MELHORIAS
<p>O Super Terminais, comprometido com a satisfação de seus clientes, com a preservação do meio ambiente e com a saúde e segurança de seus colaboradores e terceiros, adota as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atender às legislações pertinentes e outros requisitos;</li> <li>Prevenir a poluição e minimizar os impactos ambientais;</li> <li>Promover ações de educação ambiental, saúde, segurança e bem-estar aos colaboradores, parceiros e comunidade;</li> <li>Garantir o atendimento aos programas de qualidade ambiental do empreendimento considerando os pilares ESG;</li> <li>Identificar os perigos e gerenciá-los tomando medidas adequadas para mitigá-los;</li> <li>Melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão integrado.</li> </ul>	Avaliar e identificar quais áreas da empresa apresentam maior rotatividade de colaboradores	Índice de Desempenho de Turnover	4%	Ações de melhorias para reter talentos	Kelly Cristina (RH)	Mensal	RH	Análise Crítica - Sistema DOO
	Medir o desempenho de cumprimento do Plano Anual de Treinamento - PAT	Índice de Atendimento do Plano Anual de Treinamento - PAT	90%	Cronograma de Treinamento Anual	Kelly Cristina (RH)	Mensal	RH	Análise Crítica - Sistema DOO
	Medir e monitorar o desempenho de eficácia dos treinamentos realizados	Índice de Desempenho de Eficácia de treinamento	60%	Disponibilizar a Ficha de Avaliação aos Gestores, com antecedência para análise do desempenho dos colaboradores	Kelly Cristina (RH)	Trimestral	RH	Análise Crítica - Sistema DOO
	Acompanhar Chamados Atendidos no Prazo	Índice de Chamados Atendidos no Prazo	90%	Estruturar do quadro funcional com mão de obra qualificada	Felinto Barreto (TI)	Mensal	TI	Análise Crítica - Sistema DOO
	Monitorar Atendimento ao Plano de Manutenção Preventiva	Índice de Atendimento ao Plano de Manutenção Preventiva	95%	Realizar as programações, conforme cronograma, dentro do prazo estabelecido	Felinto Barreto (TI)	Mensal	TI	Análise Crítica - Sistema DOO
	Reduzir custos através das negociações relacionadas às compras planejadas	Índice Saving de Compra	5%	Emails de Negociação, Propostas, Orçamento.	Paula Salles (Compras)	Mensal	Compras	Análise Crítica - Sistema DOO
			Índice de Atendimento de SC	90%	Relatório Mensal de SC Atendidas	Paula Salles (Compras)	Mensal	Compras
	Garantir a confiabilidade, disponibilidade, melhoria da eficiência e produtividade relacionadas às manutenções de máquinas e equipamentos portuários, para reduzir custos e mitigar riscos operacionais	Índice de Manutenção Preventivas realizadas (Guindaste, RTG, TUG e Empilhadeiras)	95%	Mão de Obra; Sistemas Eletrônicos; Registros; Conscientização.	Nivaldo Azevedo (Manutenção)	Mensal	Manutenção	Análise Crítica - Sistema DOO
			Índice de Indisponibilidade de Máquina (Guindaste Marítimo)	4%	Mão de Obra; Sistemas Eletrônicos; Registros; Conscientização.	Nivaldo Azevedo (Manutenção)	Mensal	Manutenção
Índice de Atendimento de Ordem de Serviço			95%	Mão de Obra; Sistemas Eletrônicos; Registros; Conscientização.	Nivaldo Azevedo (Manutenção)	Mensal	Manutenção	Análise Crítica - Sistema DOO

## OBJETIVO

Proporcionar ao SUPER TERMINAIS uma estratégia baseada na sua missão, visando o alcance dos seus objetivos e metas; a fim de implementar efetivamente a sua Política do SGI e caminhar para a visão do seu negócio.

PLANEJAMENTO - P				EXECUÇÃO - D	VERIFICAÇÃO - C		ANÁLISE E MELHORIAS - A	
POLÍTICA DO SGI	OBJETIVO	INDICADORES	METAS	AÇÕES PARA ALCANCE DA META	RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS	PERÍODO	PROCESSOS ATUANTES PARA MELHORIAS	RELATÓRIO PARA MELHORIAS
<p>O Super Terminais, comprometido com a satisfação de seus clientes, com a preservação do meio ambiente e com a saúde e segurança de seus colaboradores e terceiros, adota as seguintes premissas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atender às legislações pertinentes e outros requisitos;</li> <li>Prevenir a poluição e minimizar os impactos ambientais;</li> <li>Promover ações de educação ambiental, saúde, segurança e bem-estar aos colaboradores, parceiros e comunidade;</li> <li>Garantir o atendimento aos programas de qualidade ambiental do empreendimento considerando os pilares ESG;</li> <li>Identificar os perigos e gerenciá-los tomando medidas adequadas para mitigá-los;</li> <li>Melhorar continuamente o desempenho do sistema de gestão integrado.</li> </ul>	Satisfação do cliente quanto a qualidade na entrega das cargas vistoriadas no processo de desunitização e unitização do Armazém	Índice de Atendimento à RFB dentro do Prazo	24h	Sistema, Software	Amanda Cavalcante (Armazém)	Mensal	Armazém de Cargas	Análise Crítica - Sistema DOO
		Índice de Assertividade na Entrega	100%	Estruturar do quadro funcional com mão de obra qualificada	Amanda Cavalcante (Armazém)	Mensal	Armazém de Cargas	Análise Crítica - Sistema DOO
	Monitorar o desempenho de assertividade do processo de OCR e garantir a confiabilidade dos dados	Índice de Assertividade do Processo de OCR	90%	Sistema Informatizado	Hayri Texeira (Segurança Portuária)	Mensal	Segurança Portuária	Análise Crítica - Sistema DOO
	Otimizar a eficiência operacional e melhorar o fluxo de trabalho dos processos de Gate e Pátio	Tempo de Permanência Veículo (Gate in/Gate Out)	90min	Otimizar processos para reduzir o tempo que os veículos passam nos pátios	Hayri Texeira (Segurança Portuária)	Mensal	Segurança Portuária	Análise Crítica - Sistema DOO
	Aumentar a eficiência, reduzir gargalos e melhoria da qualidade no processo de análise documental em prol da satisfação do cliente	Tempo Médio de Atendimento (Análise Documental)	40min	Sistema Informatizado	Amanda Cavalcante (Documentação)	Mensal	Documentação	Análise Crítica - Sistema DOO
	Melhorar a eficiência e produtividade no embarque e desembarque de contêineres, minimizando riscos financeiros e operacionais relacionados a avarias	Índice de Avaria	0,2%	Orientar os colaboradores para o cuidado com a carga do cliente durante os processos de embarque e desembarque de contêineres	Adria Costa (Avarias)	Mensal	Pátio	Análise Crítica - Sistema DOO
	Melhorar a eficiência e a produtividade nas operações de embarque e desembarque de contêineres	Índice de Produtividade de Movimentos por Hora (MPH)	30 MPH	Planejamento de operações coerente e mão de obra qualificada	Mirlena Almeida (Pier)	Mensal	Estiva (Pier)	Análise Crítica - Sistema DOO

**PLANO DE MONITORAMENTO E MEDIÇÃO AMBIENTAL  
ANO: 2026**

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
1	QUALIDADE DO AR	PROGRAMA INTERNO DE AUTO FISCALIZAÇÃO DA FROTA - PIA (PORTARIA IBAMA Nº 85 de 17/10/1996)	Monitorar a correta manutenção da frota de veículos a diesel.	Relatório do Programa Interno de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota Quanto à Emissão de Fumaça Preta. (PIACMFEFF). Conforme Art. 1º da Portaria IBAMA Nº 85 de 17 de outubro de 1996 – IBAMA e termo de Referência (PIA) TR-0007/NNP – Diário Oficial do Município de Manaus, Nº 1948 de 25 de abril de 2008.	Veículos e Equipamentos a diesel	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório PIA CRC Semmas	Atender aos requisitos legais ambientais.	ANUAL	Cotar junto ao Compras	14/07/2026	60	15/05/2026	NO PRAZO	
2		LAUDOS DE OPACIDADE (Resolução CONAMA 418/2009)	Monitorar a emissão de fumaça preta dos veículos a diesel, conforme estabelece a legislação ambiental.	Atendimento à Resolução CONAMA Nº 418/2009 e Instrução Normativa IBAMA Nº6/2010	Veículos e Equipamentos a diesel	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório PIA CRC Semmas	Atender aos requisitos legais ambientais.	ANUAL	Cotar junto ao Compras	14/07/2026	60	15/05/2026	NO PRAZO	
3		ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR (HI-VOL)	Monitoramento de Poluentes Atmosféricos (gases e particulados)	Atendimento à Resolução Lei nº 12.187/2009, Resolução CONAMA nº 005/1989, Resolução CONAMA nº 003/1990, Resolução CONAMA nº 008/1990 e Portaria MMA no 424/2011. (partículas totais em suspensão, fumaça, partículas inaláveis, dióxido de enxofre, monóxido de carbono, ozônio e dióxido de nitrogênio).	Ar atmosférico - Pontos Críticos:  Pier; Portaria 02 (Entrada de Veículos); Portaria 01 (Saída de Veículos)	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório de Emissões Atmosféricas (Hi-Vol)	Atender aos requisitos legais ambientais.	SEMESTRAL	Ecosegme	11/01/2026	45	27/11/2025	RENOVAR	Análise de 26 à 30/01-Ecosegme
4		PMOC - PLANO DE MANUTENÇÃO, OPERAÇÃO E CONTROLE	Manutenção Preventiva dos Condicionadores de Ar - Área Administrativa	Atendimento à Portaria 3.523 de 28 de agosto de 1998 do Ministério da Saúde	Serviços de Limpeza e Higienização de dutos e difusores do Prédio Administrativo	SGI - Solicita o documento atualizado da <u>Manutenção</u>	Cronograma de Manutenção de todo Inventário	Atender aos requisitos legais ambientais.	ANUAL	PRÓPRIA (Super Terminais - Manutenção)	30/09/2026	3	27/09/2026	NO PRAZO	
5		ANÁLISE DA QUALIDADE DO AR (INTERNO)	Avaliar a qualidade do ar interior nos ambientes climatizados (Microbiológica)	Atendimento quanto aos padrões estabelecidos pela ANVISA através da Resolução - RE 09 de 16 de janeiro de 2003.	Areas Internas do Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório da Qualidade do Ar	Atender aos requisitos legais ambientais e o Indicador de Desenvolvimento Sustentável - IDA	ANUAL	Ecosegme	03/11/2026	45	19/09/2026	NO PRAZO	<u>Em processo de elaboração de contrato anual com Compras</u>
6		RELATÓRIO DE EMISSÕES DE GEE	Inventário / Relatório de Emissões de Gases de Efeito Estufa	Avaliar e quantificar as emissões de GEE oriundas das atividades do Super Terminais.  O Cálculo das emissões de GEE baseado na metodologia do GHG Protocol.	Areas Internas do Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório do Inventário de GEE	Atender aos requisitos legais ambientais e o Indicador de Desenvolvimento Sustentável - IDA	ANUAL	Cotar junto ao Compras	01/04/2026	30	02/03/2026	NO PRAZO	

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
7	MONITORAMENTO DE RUÍDOS	MONITORAMENTO DO RUÍDO EXTERNO (POLUIÇÃO SONORA)	Monitoramento de Ruído Externo (Circuvizinhança)	Atendimento à NR nº 01 . Gerenciamento de riscos ocupacionais; NR-09 - Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agente físicos, químicos e biológicos; NR -15, Anexo nº 1 limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente; e Portaria N.º 25, de 29 de dezembro de 1994, do MTE - Anexo sobre Mapa de Risco. RESOLUÇÃO DO CONAMA n° 01/90 e ABNT NBR 10.151:2019. Versão corrigida 31/03/2020.	Circuvizinhança Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório de Avaliação do Ruído Externo	Atender aos requisitos legais ambientais.	ANUAL	Cotar junto ao Compras	02/09/2026	45	19/07/2026	NO PRAZO	
8			Mapa Acústico de Ruído Externo (Circuvizinhança)	Atendimento à NR nº 01 . Gerenciamento de riscos ocupacionais; NR-09 - Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agente físicos, químicos e biológicos; NR -15, Anexo nº 1 limites de tolerância para ruído contínuo ou intermitente; e Portaria N.º 25, de 29 de dezembro de 1994, do MTE - Anexo sobre Mapa de Risco. RESOLUÇÃO DO CONAMA n° 01/90 e ABNT NBR 10.151:2019. Versão corrigida 31/03/2020.	Circuvizinhança Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Mapa Acústico de Ruído Externo (Circuvizinhança)	Atender aos requisitos legais ambientais.	SEMPRE QUE HOUVER MUDANÇAS (2022/2023)	Cotar junto ao Compras	01/08/2023	30	02/07/2023	RENOVAR	Não houve alteração significativa
9		MONITORAMENTO DO RUÍDO INTERNO (MAPA DE RISCO)	Mapa de Riscos - Ruídos (Internos)	Monitorar os Ruídos oriundos das operações do Super Terminais, conforme estabelece a Norma Regulamentadora 15.	Abrange toda área Interna do Super Terminais	SGI - Solicita os mapas atualizados do SESMT (CIPA)	Mapas de Riscos	Atender os Requisitos Legais	ANUAL	PRÓPRIA (Super Terminais - SESMT/ CIPA)	06/08/2026	3	03/08/2026	NO PRAZO	
10	MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE	MONITORAMENTO DE FAUNA E FLORA	Relatório de Caracterização Ambiental - Flora	O Relatório de Caracterização Ambiental da Área do Empreendimento e da Área do Entorno, é um estudo qualitativo, realizado por uma equipe de especialistas (engenheiro florestal e biólogo), abrangendo os impactos a serem causados considerando a implantação do empreendimento.  Termo de Referência de Relatório de Controle Ambiental - RCA para Regularização Portuária, Portaria do MMA no 424/2011.	Entornos do Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório Anual	Atender aos requisitos legais ambientais e o Indicador de Desenvolvimento Sustentável - IDA	TRIANUAL	Cotar junto ao Compras	18/01/2026	30	19/12/2025	RENOVAR	Não obrigatório pelo órgão ambiental - Devido ao alto custo será adiado até o 2º semestre/2026
11			Plano de Monitoramento da Fauna Portuária	O Plano de Monitoramento da Fauna Portuária tem como principal objetivo levantar, identificar e apresentar espécimes da fauna silvestre da região do porto e a ocorrência dessa fauna, de forma a monitorar os efeitos da operação portuária sobre essas espécies.	Entornos do Super Terminais - Rio Negro	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório Anual	Atender aos requisitos legais ambientais e o Indicador de Desenvolvimento Sustentável - IDA	TRIANUAL	Cotar junto ao Compras	17/01/2026	30	18/12/2025	RENOVAR	Não obrigatório pelo órgão ambiental - Devido ao alto custo será adiado até o 2º semestre/2026
12		PROGRAMA DE CONTROLE DE ANIMAIS SINANTRÓPICOS (Controle de pragas - Anualmente)	Monitoramento e controle dos animais sinantrópicos no Super Terminais	Este documento está de acordo com a RDC 72 de 29 de dezembro de 2009 adequando as estruturas físicas dom imóvel às exigências de limpeza e controle de vetores procedimentos previstos nesta RDC.  Art. 105 e Anexo XII da Resolução da Diretoria Colegiada RDC-ANVISA nº 72/2009, Instrução Normativa do IBAMA Nº 141/2006 e Resolução ANTAQ Nº 75/2022.	Entornos do Super Terminais	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Relatório Anual do Controle e Monitoramento de Animais Sinantrópicos	Atender aos requisitos legais ambientais e o Indicador de Desenvolvimento Sustentável - IDA	ANUAL	Cotar junto ao Compras	31/03/2026	30	01/03/2026	NO PRAZO	

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
13	MON	CONTROLE DE PRAGAS E ROEDORES  (ANVISA Nº1713/2019, Lei Municipal Nº 3.910 - Art. 573 a 576 de 28/08/1997)	Desinsetização e colocação dos produtos nos setores.	Prestação de serviço de controle de pragas urbanas (insetos e roedores, excluindo cupins). Controle Integrado de Pragas (CIP), para impedir que pragas e vetores se instalem e reproduzam no ambiente, visando minimizar o uso abusivo e indiscriminado de praguicidas. As etapas consistem em: I) Inspeção: inspeção minuciosa do local, com o objetivo de obter o máximo de informações possíveis para auxiliar na tomada de decisões. Será feita a identificação de pragas existentes e potenciais e os danos causados por elas; II) Execução: aplicação da metodologia CIP, utilizando o controle mais adequado à situação, podendo ser controle: mecânico, cultural, biológico e/ou químico; III) Manutenção: inspeções técnicas e aplicação de produtos domissanitários	Áreas do Armazém, Cozinha, Refeitório, 03 Portarias, escritório, Pier, Adm., Sala Operação, Setor T.I., Gerenc. Operac. Manutenção, Pátio 03, Pátio 04.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Certificado de Destinação.	Atender aos requisitos legais ambientais.	MENSAL	Ambientek	09/02/2026	3	06/02/2026	RENOVAR	<u>Em processo de contratação de prestadora. Cotação com Ambientek e Emops</u>

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
14	SISTEMA DE REQUISITOS LEGAIS	GERENCIAMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS AMBIENTAIS APLICÁVEIS  (ABNT NBR ISO 14001 Requisito 6.1.3).	Atualização mensal por meio de plataforma de empresa especializada / Atualização do mapa de atividades da organização.	Levantamento / análise da legislação ambiental aplicável à Organização.	A empresa Superterminais, atividades, setores.	SGI - Monitora e Imputa informações na plataforma junto a outros setores.	Sistema Greenlegis desde Setembro de 2025	Atender aos requisitos legais ambientais.	MENSAL	Greenlegis	05/03/2026	3	02/03/2026	NO PRAZO	* Treinamento 02/02/2026 (segunda-feira) * Requisitos não avaliados - delegação de responsáveis * Avaliação de respostas e evidências; * Programação de
15	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS  (Lei Nº 12.605/2010)	Coleta do resíduo realizada por Prestador de Serviços e posterior destinação final.	Tipo de resíduo: Sucatas metálicas, Materiais contaminados (Embalagens de Óleo, Trapos e Filtros); Rejeitos ( Lixo de Varrição); Papel / Papelão; Madeira; Plásticos; RSS; Lâmpadas; Orgânicos; Pneus.	Central de Resíduos.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Certificado de Destinação	Destinar resíduos gerados forma responsável e ambientalmente adequada.	SEMANAL	Manaus Limpa	17/02/2026	1	16/02/2026	NO PRAZO	POR DEMANDA (Trocas de caçambas de acordo com necessidade)  <i>Leandro Queiroz - SGI</i>
16		RESÍDUOS LÍQUIDOS (OLUC)  Resolução Conama nº 362/2005	Destinação de Óleo Lubrificante Usado / Contaminado	Destinação de Óleo Contaminado para o processo de rerrefino	Central de Resíduos Líquidos - Manutenção	SGI - Monitora Prestadora de Serviço	Certificado de Destinação	Destinar resíduos gerados forma responsável e ambientalmente adequada.	SOB DEMANDA	Eternal	17/02/2026	1	16/02/2026	NO PRAZO	POR DEMANDA (De acordo com volume)  <i>Leandro Queiroz - SGI</i> Não houve coleta em Jan. 26
17		PGRS	Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	O PGRS deve ser elaborado conforme as informações declaradas no Sistema SINIR sobre as movimentações de geração, armazenamento, destinação e tratamento final dos resíduos oriundos dos processos Super Terminais	Sistema SINIR - Super Terminais	SGI elabora juntamente com Consultoria Ambiental	Relatório Anual	Atender aos requisitos ambientais	ANUAL	Cotar junto ao Compras	06/03/2026	60	05/01/2026	RENOVAR	Em elaboração pelo Téc. Yuri <b>Prazo: 10/02/2026 (Terça-feira)</b>
18	GERENCIAMENTO DE EFLUENTES	MONITORAMENTO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES - ETE	Visita Técnica Semanal à ETE	Manutenção Preventiva e Inspeção Estrutural; Inspeção na Elevatória; Inspeção e testes no quadro de comandos da bomba submersível da ETE; Limpeza do gradeamento; Aferição de tensão do quadro elétrico do soprador; Inspeção do Hidrômetro; Inspeção de nível de efluente do reator aeróbico, Limpeza da caixa de saída de efluente tratado; Dosagem de cloro a 90%, 2 mg/l efluente e descarte final.	Entrada / Saída da ETE	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Relatório Mensal	Garantir o funcionamento da ETE e o atendimento as legislações ambientais	SEMANAL	Grafeno	12/02/2026	1	11/02/2026	RENOVAR	#ETE_MATRIZ #ETE_PIER_PORTÁTIL_2 #ETE_GELOCRIM  <i>Leandro Queiroz - SGI</i>
19		ANÁLISE DO EFLUENTE DOMÉSTICO TRATADO - HIDRO - SANITÁRIO  (IPAAAM Condicionante Nº 08 LO CONAMA 430/2011, Resolução 357/2005)  Análise química do efluente	Coleta de amostra in loco realizado por pessoal especializado - Prestador de Serviços.	<b>Parâmetros:</b> Ph, cor, turbidez, DBO5, DQO, óleos e graxas vegetal, série de sólidos (dissolvidos, suspensos, sedimentáveis, voláteis, fixos e totais), nitrogênio orgânico total, nitrito, nitratos, sulfetos, fósforo, fosfato e coliformes termotolerantes.	1 - Entrada do Efluente Bruto. 2 - Saída do Efluente Tratado.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Análise físico, químico.	Descartar efluente tratado, atendendo os parâmetros para descarte conforme estabelecido em legislação.	TRIMESTRAL	H2O da Amazônia	10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	#ETE_MATRIZ_PRINCIPAL #ETE_PIER_PORTÁTIL  Realizado em <u>03/02/26 (terça-feira)</u> Aguardando laudos
20		DECLARAÇÃO DE CARGA POLUIDORA - ETE  (Resolução CONAMA Nº 430 DE 13/05/2011)	Elaboração de documento referente ao ano anterior	A Declaração deve ser elaborada conforme as informações das análises laboratoriais trimestrais realizadas na ETE - Matriz, referente ao ano anterior. Devendo ser considerado o sistema de tratamento e suas manutenções.	Resultados dos relatórios das análises laboratoriais - ETE	SGI elabora juntamente com Consultoria Ambiental	Relatório Anual	Atender aos requisitos ambientais	ANUAL	Cotar junto ao Compras	25/03/2026	45	08/02/2026	RENOVAR	Elaboração interna - SGI ART Yuri - Prestador de Serviço
21			ANÁLISE DA CAIXA SAO MISTURA OLEOSA (ÓLEO + ÁGUA)	Coleta do resíduo realizado por Prestador de Serviços.	Coleta, transporte e Destinação Final da água oleosa SAO.	Caixa Separadora de água e óleo - Manutenção - Oficina.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Certificado de Destinação	Destinar resíduos gerados forma responsável e ambientalmente adequada.	SEMESTRAL	Eternal	11/05/2026	3	08/05/2026	NO PRAZO

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
22		(CONAMA Nº 430/2011 - artigo XX)	Análise físico-química do resíduo realizada por Prestador de Serviços.	Parâmetros: Ph, cor, temperatura, Condutividade elétrica, Turbidez, Sólidos Totais Dissolvidos, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos Voláteis, Sólidos Suspensos, Sólidos fixos, Sulfeto, Fósforo Total, Carbono Orgânico Total, Nitrogênio Amoniacal, óleos e graxas vegetais, material flutuante, DBO5, DQO, Oxigênio Dissolvido, Índice de Fénois.	Caixa Separadora de água e óleo - Manutenção - Oficina.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Laudo de análise físico-químico.	Analisar a qualidade do efluente	TRIMESTRAL	H2O da Amazônia	10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	<i>Realizada em 03/02/26 (terça-feira)</i> <i>Aguardando laudos</i>
23		<b>LIMPEZA / HIGIENIZAÇÃO DO POÇO</b>  Lei n.º 11.427/1997.	Limpeza e Desinfecção do Poço Tubular	Desincrustação química, manutenção dos poços, remoção das oxidações ferríferas, obstrução das seções filtrantes. Verificação das instalações hidráulicas, Verificação e remoção de depósitos sedimentares.  Análise físico-química pós limpeza.	Higienização interna do poço (profundidade).	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Relatório de Higienização do Reservatório de Água e Poço.	Atender à legislação ambiental e exigência do órgão ambiental estadual.	ANUAL	Potabiliza	06/12/2026	30	06/11/2026	NO PRAZO	<b>Em processo de elaboração de contrato anual com Compras</b>
24		<b>LIMPEZA RESERVATÓRIO DE ÁGUA</b>  (Lei nº 754, de 23 de março de 2004)	Lavagem e escovação geral e aplicação de bactericida no reservatório de água para consumo humano.	Análise físico-química pós limpeza.	Análise de Potabilidade / Reservatório de Água (50m³)	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Relatório do serviço executado, laudo de análise.	Promover atendimento à legislação municipal vigente e preservar a saúde dos colaboradores na distribuição de água potável para consumo humano.	SEMESTRAL	Potabiliza	28/02/2026	30	29/01/2026	RENOVAR	<b>Em processo de elaboração de contrato anual com Compras</b>
25		<b>TRATAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL</b>  (Portaria nº 2.914, de 12 de Dezembro de 2011 - Art. 24)	Tratamento - Desinfecção ou Cloração da Água de Consumo Humano	Toda água fornecida coletivamente deve ser submetida a processo de desinfecção, concebido e operado de forma a garantir o padrão microbiológico e físico-químico de potabilidade da água	Reservatório de Água (50m³)	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Ordem de Serviço e Relatório Mensal	Garantir a água para consumo humano dentro dos padrões estabelecidos pela legislação.	SEMANAL	Potabiliza	28/02/2026	5	23/02/2026	NO PRAZO	<b>Em processo de elaboração de contrato anual com Compras</b>
26		<b>ANÁLISE DE ÁGUA POTÁVEL - SAÍDA DO POÇO</b>  (Resolução CERH Nº 01, de 19 de julho de 2016).	Coleta de amostra in loco realizado por pessoal especializado - Prestador de Serviços.	<b>Parâmetros:</b> - bicarbonato HCO3 (mg/l), Cálcio - Ca (mg/l), Carbonatos - CO3 (mg/l), Cloretos - Cl (mg/l), Condutividade (ms /cm), Dureza Total - CaCo3 (mg/l), Ferro Total - Fe (mg/l), Fluoretos - F (mg/l), Fosfatos - PO4 (mg/l), Magnésio - Mg (mg/l), Nitratos - N - NO3 (mg/l), Nitritos - N - NO2 (mg/l), Ph, Potássio, Sódio - Na (mg/l), Sólidos Dissolvidos Totais (mg/l), Sulfatos SO4 (mg/l), Turbidez (UT), Temperatura, Coliformes Fecais-NPM /100ml.	Saída do Poço.	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Laudo de análise físico-químico, microbiológico. Certificado de Potabilidade.	Garantir a água para consumo humano dentro dos padrões estabelecidos pela legislação.	SEMESTRAL	H2O da Amazônia	10/05/2026	30	10/04/2026	NO PRAZO	
27		<b>ANÁLISE CORPO HÍDRICO</b>  (CONAMA 430/2011)  Contrato H2O	Coleta de amostra in loco realizado por pessoal especializado - Prestador de Serviços.	<b>Parâmetros:</b> pH, cor, turbidez, DBO, DQO, óleos e graxas vegetais, sólidos totais, sólidos dissolvidos, sólidos sedimentáveis, sólidos voláteis, sólidos suspensos, sólidos fixos, nitratos, nitritos, sulfetos, nitrogênio total, fosfato e coliformes termotolerantes.	Corpo Hídrico - Montante e Jusante	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Análise físico-químico.	Garantir que a qualidade da água do rio esteja dentro dos padrões estabelecidos pela legislação.	TRIMESTRAL	H2O da Amazônia	10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	<i>Realizada em 03/02/26 (terça-feira)</i> <i>Aguardando laudos</i>
28	<b>QUALIDADE DA ÁGUA</b>	<b>ANÁLISE CORPO HÍDRICO</b>  (CONAMA 357)  Contrato H2O	Coleta de amostra in loco realizado por pessoal especializado - Prestador de Serviços.	Demonstrar através de laudo laboratorial da qualidade da água para detecção de zooplâncton e fitoplâncton em conformidade com a resolução 357 de 17 de Março de 2005 do CONAMA.	Corpo Hídrico - Jusante	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Análise físico-químico.	Garantir a qualidade da água bruta e o atendimento às legislações vigentes.	SEMESTRAL	Cotar junto ao Compras	01/02/2026	30	02/01/2026	RENOVAR	<b>Certificação AQUA</b> <b>SC 049228 - COMPRAS</b> <b>(Verificar plano com Bruno - ITC a partir de 2º semestre)</b>

ITEM	PROGRAMAS AMBIENTAIS	ITEM DE MONITORAMENTO / MEDIÇÃO	MÉTODO	CRITÉRIOS A SER ATENDIDOS	PONTOS / ITENS DE MONITORAMENTO	RESPONSÁVEL	MÉTODO DE REGISTRO	COMPROMISSO	PERIODICIDADE	PROVEDOR	VALIDADE	SOLICITAÇÃO (em dias)	PRÓXIMO	STATUS	OBSERVAÇÃO
29	PROGRAMA DE QU	ANÁLISE DE ÁGUA POTÁVEL - BEBEDOUROS  (Portaria GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021).	Coleta de amostra in loco realizado por pessoal especializado - Prestador de Serviços.	Controle de qualidade físico-química, organolépticas e microbiológicas - consumo humano.  <b>Parâmetros:</b> Ph, cor aparente, temperatura, odor, condutividade elétrica, dureza total, sólidos totais dissolvidos, turbidez, amônia (NH3), cloreto, cloro residual leve, ferro, alcalinidade total.	01 - Bebedouro próximo Ambulatório e RH	SGI - Monitora Prestadora de Serviço.	Laudo de análise físico - químico, microbiológico. Certificado de Potabilidade.	Garantir a água para consumo humano dentro dos padrões estabelecidos pela legislação.	TRIMESTRAL	H2O da Amazônia	10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
30					02 - Bebedouro Refeitório						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
31					03 - Bebedouro Copa ADM						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
32					04 - Bebedouro Copa T.I.						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
33					05 - Bebedouro Copa Operacional						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
34					06 - Bebedouro Armazém						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
35					07 - Bebedouro Pátio 02 (Balança)						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
36					08 - Bebedouro Portaria 01						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
37					09 - Bebedouro Portaria 02						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
38					10 - Bebedouro - acesso ao Vestiário						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
39					11 - Bebedouro Manutenção - Oficina						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
40					12 - Bebedouro Manutenção - Escritório						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
41					13 - Bebedouro Pátio 04 (Sala de Treinamento)						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
42					14 - Bebedouro Pátio 04 (Corredor)						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
43					15 - Obra (Gelocrim)						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
44					16 - Bebedouro Pátio 01 (Próx. Scanner Móvel)						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
45					17 - Bebedouro Pier						10/02/2026	30	11/01/2026	RENOVAR	Realizado em 03/02/26 (terça-feira)
46					18 - Bebedouro Área Externa (Obra do Pátio Novo)						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	
47					19 - Bebedouro Manutenção Área Externa						17/03/2026	30	15/02/2026	NO PRAZO	

GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL																		
MONITORAMENTO AMBIENTAL	PONTO DE COLETA, MEDIÇÃO E MONITORAMENTO	PROVEDOR EXTERNO	PERIODICIDADE	PARÂMETROS	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	CRONOGRAMA	ANO: 2026											
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Análise de Água Bruta - Corpo Hídrico	Corpo Hídrico (Montante / Jusante) Antes do lançamento da ETE e após o lançamento da ETE no rio.	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	pH, cor, turbidez, DBO, DQO, óleos e graxas vegetais, sólidos totais, sólidos dissolvidos, sólidos sedimentáveis, sólidos voláteis, sólidos suspensos, sólidos fixos, nitratos, nitritos, sulfetos, nitrogênio total, fosfato e coliformes termotolerantes.	Atendimento: Resolução CONAMA 430/2011	Programado												
						Realizado												
Análise de Água Potável Poço	Saída do Poço	H2O da Amazônia	SEMESTRAL	Bicarbonatos (HCO3), Cálcio (Ca), Carbonatos (CO3), Cloretos (Cl), Condutividade, Dureza Total (CaCO3), Ferro Total (Fe), Fluoretos (F), Fosfatos (PO4), Magnésio (Mg), Nitratos (N-NO3), Nitritos (N-NO2), pH, Potássio (K), Sódio (Na), Sólidos Dissolvidos Totais, Sulfatos (SO4), Turbidez (UT), Temperatura, Coliformes Fecais NMP, Coliformes Totais NMP.	Atendimento: Resolução CERH Nº 01, de 19 de julho de 2016.	Programado												
						Realizado												
Análise do Efluente - ETE	Pontos: Entrada ETE , Saída ETE	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	Ph, cor, turbidez, DBO5, DQO, óleos e graxas vegetal, série de sólidos (dissolvidos, suspensos, sedimentáveis, voláteis, fixos e totais), nitrogênio orgânico total, nitrito, nitratos, sulfetos, fósforo, fosfato e coliformes termotolerantes.	Conama 430 - 13/05/2011. IPAAM Condicionante nº08 da L.O	Programado												
						Realizado												
Análise do Efluente - CSAO	Saída da CSAO	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	Ph, Turbidez, óleo e graxas mineirais, condutividade elétrica, índice de fénois, sólidos (suspensos, dissolvidos, sedimentáveis, sulfetos, DQO).	Condicionante L.O. (Conama 430 - 13/05/2011)	Programado												
						Realizado												
Limpeza da CSAO	Limpeza e Destinação do Resíduo da CSAO	Eternal	SEMESTRAL	Limpeza, coleta, descarte e tratamento dos resíduos de óleo da caixa separadora de água e óleo do setor de lavagem de veículos. Saída do efluente.	Condicionante L.O. (Conama 430 - 13/05/2011)	Programado												
						Realizado												
Limpeza do Reservatório de Água	Limpeza e Desinfecção dos reservatórios de água	Potabiliza	SEMESTRAL	Limpeza constatada conforme constatado no Certificado.	Lei Nº 754, 23 de Março de 2004.	Programado												
						Realizado												
Limpeza / Higienização do Poço Tubular	Limpeza e Desinfecção do Poço Tubular	Potabiliza	ANUAL	Desincrustação química , manutenção dos poços, remoção das oxidações ferríferas, obstrução das seções filtrantes. Verificação das instalações hidráulicas, Verificação e remoção de depósitos sedimentares. Análise físico - química pós limpeza.	Lei n o. 11.427/1997.	Programado												
						Realizado												
Manutenção da Estação de Tratamento Banheiros Biológicos (Pier)	Pier	GRAFENO	SEMANAL	Inspeção, Manutenção Preventiva e Corretiva.	N/A	Programado												
						Realizado												
Manutenção da Estação de Tratamento ETE	ETE	GRAFENO	SEMANAL	Inspeção, Manutenção Preventiva e Corretiva.	N/A	Programado												
						Realizado												

GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL																													
MONITORAMENTO AMBIENTAL	PONTO DE COLETA, MEDIÇÃO E MONITORAMENTO		PROVEDOR EXTERNO	PERIODICIDADE	PARÂMETROS	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	CRONOGRAMA	ANO: 2026																					
								Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro										
Análise de Água Potável - Bebedouros (Controle de qualidade físico-química, organolépticas e microbiológicas - consumo humano)	01	Bebedouro próximo Ambulatório e RH	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	pH, Cor Aparente, Gosto, Odor, Temperatura, Condutividade Elétrica, Dureza total, Sólidos Totais Dissolvidos, Turbidez, Amônia (NH3), Cloreto, Cloro Residual Livre, Ferro, Alcalinidade Total.	Atendimento: Portaria GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021.	Programado																						
							Realizado																						
	02	Bebedouro Refeitório					Programado																						
							Realizado																						
	03	Bebedouro Copa ADM					Programado																						
							Realizado																						
	04	Bebedouro Copa T.I.					Programado																						
							Realizado																						
	05	Bebedouro Copa Operacional					Programado																						
							Realizado																						
	06	Bebedouro Armazém					Programado																						
							Realizado																						
	07	Bebedouro Pátio 2 (Balança)					Programado																						
							Realizado																						
	08	Bebedouro Portaria 1					Programado																						
							Realizado																						
	9	Bebedouro Portaria 2					Programado																						
							Realizado																						
	10	Bebedouro - acesso ao vestiário					Programado																						
							Realizado																						
	11	Bebedouro Manutenção - Oficina					Programado																						
							Realizado																						



**GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL**

MONITORAMENTO AMBIENTAL	PONTO DE COLETA, MEDIÇÃO E MONITORAMENTO	PROVEDOR EXTERNO	PERIODICIDADE	PARÂMETROS	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	CRONOGRAMA	ANO 2025													
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Análise de Água Bruta - Corpo Hídrico		H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	pH, cor, turbidez, DBO, DQO, óleos e graxas vegetais, sólidos totais, sólidos dissolvidos, sólidos sedimentáveis, sólidos voláteis, sólidos suspensos, sólidos fixos, nitratos, nitritos, sulfetos, nitrogênio total, fosfato e coliformes termotolerantes.	Atendimento: Resolução CONAMA 430/2011	Programado														
						Realizado		OK					OK					OK		
Análise de Água Potável - Poço	Saída do Poço	H2O da Amazônia	SEMESTRAL	Bicarbonatos (HCO3), Cálcio (Ca), Carbonatos (CO3), Cloretos (Cl), Condutividade, Dureza Total (CaCO3), Ferro Total (Fe), Fluoretos (F), Fosfatos (PO4), Magnésio (Mg), Nitratos (N-NO3), Nitritos (N-NO2), pH, Potássio (K), Sódio (Na), Sólidos Dissolvidos Totais, Sulfatos (SO4), Turbidez (UT), Temperatura, Coliformes Fecais NMP, Coliformes Totais NMP.	Atendimento: Resolução CERH Nº 01, de 19 de julho de 2016.	Programado														
						Realizado		OK											OK	
Análise do Efluente - ETE	Pontos: Entrada ETE, Saída ETE	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	Ph, cor, turbidez, DBO5, DQO, óleos e graxas vegetal, série de sólidos (dissolvidos, suspensos, sedimentáveis, voláteis, fixos e totais), nitrogênio orgânico total, nitrito, nitratos, sulfetos, fósforo, fosfato e coliformes termotolerantes.	Conama 430 - 13/05/2011. IPAM Condicionante nº08 da L.O.	Programado														
						Realizado		OK							OK				OK	
Análise do Efluente - CSAO	Saída da CSAO	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	Ph, Turbidez, óleo e graxas mineirais, condutividade elétrica, índice de fênois, sólidos (suspensos, dissolvidos, sedimentáveis, sulfetos, DQO).	Condicionante L.O. (Conama 430 - 13/05/2011)	Programado														
						Realizado		OK							OK				OK	
Limpeza da CSAO	Limpeza e Destinação do Resíduo da CSAO	Eternal	SEMESTRAL	Limpeza, coleta, descarte e tratamento dos resíduos de óleo da caixa separadora de água e óleo do setor de lavagem de veículos. Saída do efluente.	Condicionante L.O. (Conama 430 - 13/05/2011)	Programado														
						Realizado												OK	OK	
Limpeza do Reservatório de Água	Limpeza e Desinfecção dos reservatórios de água	Potabiliza	SEMESTRAL	Limpeza constatada conforme constatado no Certificado.	Lei Nº 754, 23 de Março de 2004.	Programado														
						Realizado		OK							OK					
Limpeza / Higienização do Poço Tubular	Limpeza e Desinfecção do Poço Tubular	San Norte	ANUAL	Desincrustação química, manutenção dos poços, remoção das oxidações ferríferas, obstrução das seções filtrantes. Verificação das instalações hidráulicas, Verificação e remoção de depósitos sedimentares. Análise físico - química pós limpeza.	Lei n o. 11.427/1997.	Programado														
						Realizado														OK
Manutenção da Estação de Tratamento Banheiros Biológicos (Pier)	Pier	Amazonas Ambiental	MENSAL	Inspeção, Manutenção Preventiva e Corretiva.	N/A	Programado														
						Realizado	OK	OK	OK	OK	OK	DESATIVADOS								
Manutenção da Estação de Tratamento ETE	ETE	Amazonas Ambiental	SEMANTAL	Inspeção, Manutenção Preventiva e Corretiva.	N/A	Programado														
						Realizado	OK	OK	OK	OK	OK	Amazonas Ambiental	DESATIVADOS		OK	OK	OK	OK		

**GERENCIAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL**

MONITORAMENTO AMBIENTAL	PONTO DE COLETA, MEDIÇÃO E MONITORAMENTO	PROVEDOR EXTERNO	PERIODICIDADE	PARÂMETROS	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	CRONOGRAMA	ANO 2025																				
							Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro									
Análise de Água Potável - Bebedouros (Controle de qualidade físico-química, organolépticas e microbiológicas - consumo humano)	01 ok	Bebedouro próximo Ambulatório e RH	H2O da Amazônia	TRIMESTRAL	pH, Cor Aparente, Gosto, Odor, Temperatura, Condutividade Elétrica, Dureza total, Sólidos Totais Dissolvidos, Turbidez, Amônia (NH3), Cloreto, Cloro Residual Livre, Ferro, Alcalinidade Total.	Atendimento: Portaria GM/MS Nº 888, de 04 de maio de 2021.	Programado																				
							Realizado			OK			OK			OK	OK										
	02 ok	Bebedouro Refeitório					Programado																				
							Realizado		OK			OK			OK			OK									
	03 ok	Bebedouro Copa ADM					Programado																				
							Realizado		OK			OK			OK			OK									
	04 ok	Bebedouro Copa T.I.					Programado																				
							Realizado		OK			OK			OK			OK									
	05 ok	Bebedouro Copa Operacional					Programado																				
							Realizado		OK			OK			OK			OK									
	06 ok	Bebedouro Armazém					Programado																				
							Realizado		OK			OK			OK			OK									
	07 ok	Bebedouro Pátio 2 (Balança)					Programado																				
							Realizado			OK					OK			OK	OK								
	08	Bebedouro Comercial (prédio dos clientes)					Programado																				
							Realizado			OK	<i>Bebedouro Inativo</i>																
	09 ok	Bebedouro Portaria 1					Programado																				
							Realizado			OK					OK		OK		OK								
	10 ok	Bebedouro Portaria 2					Programado																				
							Realizado			OK					OK		OK		OK								
	11 ok	Bebedouro - acesso ao vestiário					Programado																				
							Realizado			OK					OK		OK		OK								
	12 ok	Bebedouro Manutenção - Oficina					Programado																				
							Realizado			OK					OK		OK		OK								





OBJETIVO E CAMPO DE APLICAÇÃO:																												
Este Programa de Auditorias, pode variar conforme as tendências de desempenho interno / externo e criticidade dos processos; baseado nos riscos, reclamações de clientes, não conformidades internas e externas. A eficácia deste programa é analisada e registrada em ata pela alta direção para a medição e tomadas de ações.																												
MÉTODO:																												
Coleta de evidências nos processos, entrevistas com os colaboradores e terceiros (se houver), visita aos postos de trabalho, verificação de documentos e registros, análise das informações apresentadas.																												
CRITÉRIO DE AUDITORIA:																												
Normas e procedimentos, requisitos do sistema de gestão e normas aplicáveis.																												
AUDITORIA	BASE LEGAL	EQUIPE AUDITORA	PERIODICIDADE	PROCESSOS AUDITADOS	ANO 2026																							
					JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
					P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
<b>Auditoria Interna do SGI</b>	Norma ISO 9001:2015   14001:2015   45001:2018	Consultoria Externa	Anual	Alta Direção, Gestão do SGI, Sesmt, Áreas Externas, Comercial, Customer Service, Compras, Rh, TI, Planejamento, Segurança Portuária, Documentação, Armazém, Pátios, Avarias, Pter, CCO, Gestão de Equipamentos Portuários, Almoxarifado, Manutenção, Transporte (Terceiro).																								
<b>Auditoria Externa de Recertificação dos Certificados ISO's 9001 e 14001 e Implantação da ISO 45001</b>	Norma ISO 9001:2015   14001:2015   45001:2018	Audidores Externos Certificadora Fundação Vanzolini	Anual	Alta Direção, SGI, Manutenção; Rh; Áreas Externas; Fiscal; Sesmt; Segurança Portuária; Manutenção; Pátio e Pter.																								
<b>Auditoria de Recertificação AQUA</b>	Referencial AQUA-HQE	Audidores Externos Certificadora Fundação Vanzolini	Anual	Alta Direção, SGI, Manutenção; Rh; Áreas Externas; Fiscal; Sesmt; Segurança Portuária; Manutenção; Pátio e Pter.																								
<b>OBSERVAÇÃO</b>																												
A Auditoria AQUA ocorrerá de forma integrada com as auditorias ISO's no período de 19 a 30 de outubro de 2026. Dados atualizados em 04/02/2026 - Juciley Marinho.																												

Processos Envolvidos:															Sistema de Gestão Integrado - SGI														
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ASPECTO AMBIENTAL	CARACTERIZAÇÃO			IMPACTO AMBIENTAL	CLASSIFICAÇÃO							Partes Interessadas	CONTROLE OPERACIONAL															
		Situação Normal (N) ou Emergencial (E)	Incidência Direta (D) ou Indireta (I)	Temporalidade Passada (P), Atual (A) ou Futura (F)		Abrangência	Frequência/ Probabilidade		Severidade		Importância	Significativo?																	
<b>Serviços Administrativos e Rondas Ambientais:</b> Atendimento aos programas de auditorias, elaboração de documentos, programa coleta seletiva e etc.	Consumo de energia elétrica	N	D	A	Possibilidade do esgotamento e/ou redução da disponibilidade de recursos naturais.	1	BAIXA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	6	NÃO	N	Conscientização ambiental para a redução do consumo de energia; Acompanhamento do Indicador de Desempenho de consumo de energia; Manutenção dos equipamentos, conforme necessidade.														
	Consumo de Água	N	D	A	Possibilidade do esgotamento e/ou redução da disponibilidade de recursos naturais.	1	BAIXA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	6	NÃO	N	Conscientização ambiental para a redução do consumo de água; Acompanhamento do Indicador de Desempenho de consumo de água.														
	Geração de resíduos sólidos: papel, plástico, grampos de metal, fitas adesivas, caixas de papelão, pastas plásticas utilizados em atividades de escritório.	N	D	A	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Redução de Habitat	1	BAIXA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	6	NÃO	N	Conscientização ambiental para o descarte correto dos resíduos; Coletores para coleta seletiva; Destinação final adequada dos resíduos.														
	Geração de resíduos sólidos: lixeiras danificadas, etiquetas adesivas da coleta seletiva.	N	D	A	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Redução de Habitat	2	MÉDIA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	12	NÃO	N	Conscientização ambiental para o descarte correto dos resíduos; Coletores para coleta seletiva; Destinação final adequada dos resíduos.														
	Geração de resíduos sólidos perigosos: cartucho de tinta vazio de impressoras; pilhas e baterias.	N	D	A	Alteração da Qualidade do Solo Alteração da Qualidade da Água Redução de Habitat	1	BAIXA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	6	NÃO	N	Conscientização ambiental para o descarte correto dos resíduos; Coleta seletiva dos resíduos de TI; Destinação final adequada dos resíduos.														
	Geração de efluentes domésticos	N	D	A	Efluentes não tratados, provocam um sério desequilíbrio no ecossistema aquático.	1	BAIXA	3	MÉDIA	2	PEQUENO	6	NÃO	N	Transposição para a ETE / Análise Microbiológicos dos efluentes / Manutenção da ETE														

**LEGENDA**

SITUAÇÃO	INCIDÊNCIA	TEMPORALIDADE	ABRANGÊNCIA	FREQUÊNCIA / PROBABILIDADE	SEVERIDADE	IMPORTÂNCIA	SIGNIFICÂNCIA
<b>(N) NORMAL:</b> Aspectos gerados em situações rotineiras, programadas ou não  <b>(E) EMERGENCIAL:</b> Aspectos gerados em potenciais situações, com danos ao meio ambiente.	<b>(D) DIRETA:</b> O aspecto ou perigo está associado às atividades das quais a unidade fabril tem controle direto (internamente ou externamente).  <b>(I) INDIRETA:</b> O aspecto ou perigo está associado às atividades de fornecedores e prestadores de serviços direto (internamente ou externamente), e presume-se que a unidade fabril tenha ou exerça influência sobre estes terceiros	<b>(P) PASSADO:</b> Aspecto ambiental identificado no presente, porém decorrente de atividade do passado.  <b>(A) ATUAL:</b> Aspecto ambiental decorrente de atividade atual  <b>(F) FUTURO:</b> Aspecto ambiental previsto, decorrente de alterações nas atividades a serem implementadas no futuro.	<b>(1) BAIXA:</b> Impacto restrito a área local do trabalho e/ou é contido no processo (internamente).  <b>(2) MÉDIA:</b> Impacto restrito a área dos limites periféricos da empresa.  <b>(3) ALTA:</b> Impacto extrapola os limites periféricos da empresa ou ocorre externamente.	<b>(1) MUITO BAIXA:</b> Impacto ambiental pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais.  <b>(2) BAIXA:</b> Impacto ambiental <b>pode</b> ocorrer em algum momento.  <b>(3) MÉDIA:</b> Impacto ambiental <b>deve</b> ocorrer em algum momento.  <b>(4) ALTA:</b> Impacto ambiental provavelmente ocorre na maioria das circunstâncias.  <b>(5) MUITO ALTA:</b> Impacto ambiental esperado que ocorra na maioria das circunstâncias.	<b>(1) INSIGNIFICANTE:</b> Nenhum dano.. <b>(2) PEQUENO:</b> Causa modificações pouco significativa ou que podem ser revertidas naturalmente, em curto espaço de tempo <b>(3) MODERADO:</b> Impacto no meio ambiente não chega a comprometer os recursos naturais, podendo ser recuperado através de pequenas ações. <b>(4) GRANDE:</b> Impactos ao meio ambiente alcançando áreas externas à instalação. Pode provocar impactos ambientais com reduzido tempo de recuperação e/ou lesões recuperáveis na comunidade. <b>(5) CATASTRÓFICO:</b> Impacto no meio ambiente compromete os recursos naturais e pode provocar lesões severas na comunidade. A recuperação poderá ser impossível ou dependerá de recursos especiais.	<b>Importância (I) =</b> Abrangência x Probabilidade x Severidade.	<b>(I) &lt; 24 =</b> NÃO SIGNIFICATIVO  <b>(I) ≥ 24 =</b> SIGNIFICATIVO

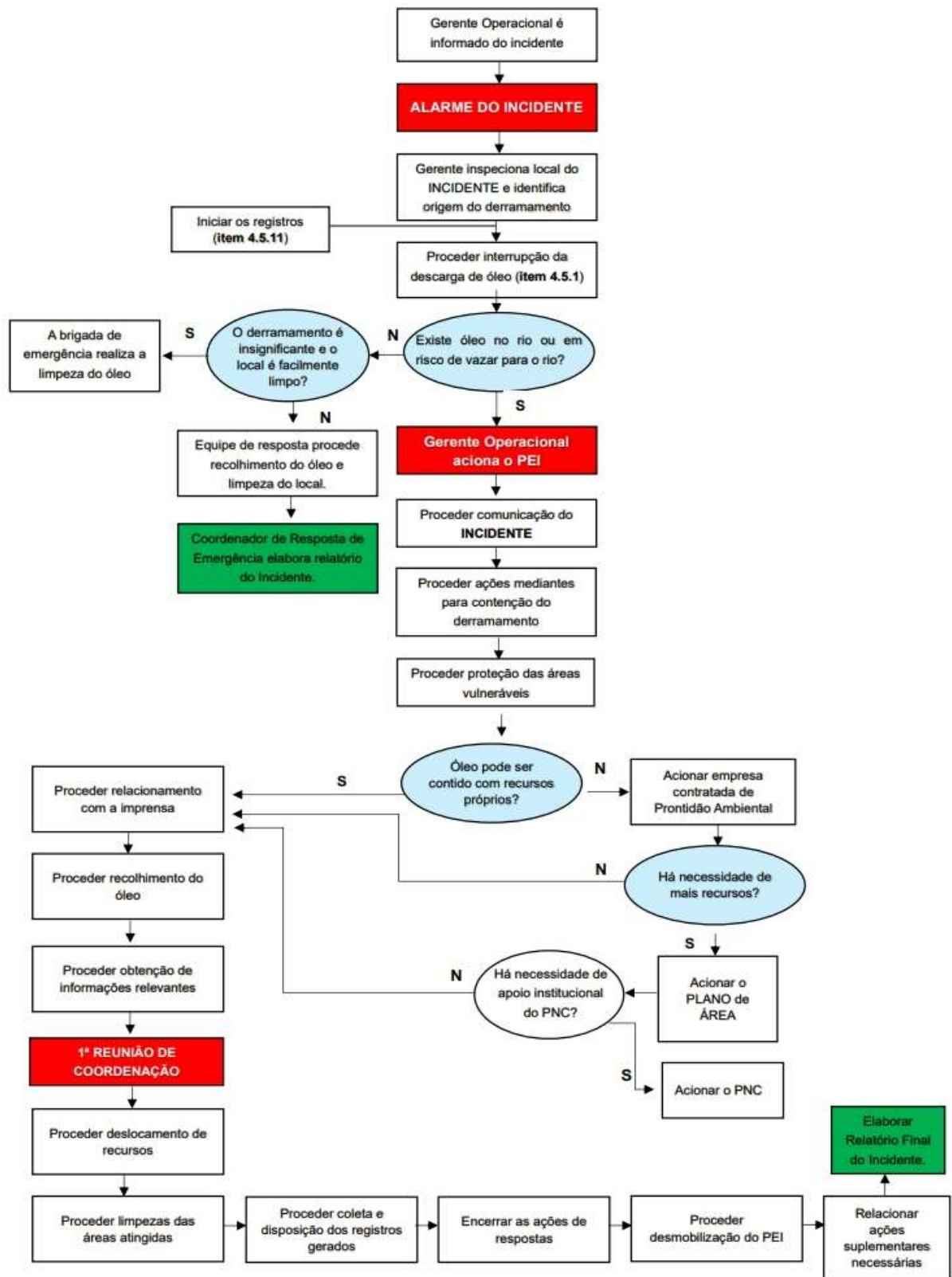


Figura 4.3 - Fluxograma detalhado de comunicações em caso de emergência no Terminal.